

Obrigado, bancárias e bancários



Em 2006, a CEF puxou o movimento grevista com grandes mobilizações no Rio e nos demais centros do país. Foi o troco do movimento sindical aos oito anos que os trabalhadores da Caixa e do BB amargaram sem reajustes salariais durante o governo de Fernando Henrique Cardoso



Vinícius Assumpção
Presidente do Sindicato dos Bancários do Rio

Ganhamos as eleições do Sindicato em 10 de abril de 2003, exatamente no dia em que minha mãe faleceu. Tenho certeza que este foi meu primeiro desafio: superar a tristeza só me foi possível graças ao apoio da diretoria e da categoria. O trabalho coletivo nestes dois mandatos foi nosso principal combustível na busca de novas conquistas para os bancários e os trabalhadores brasileiros.

Foram seis grandes campanhas salariais, seis grandes greves, assembleias com a participação massiva da categoria, diversas mobilizações específicas, enfim, o bancário voltando a participar do seu Sindicato. Nossa história tem sido assim, os bancários lutando juntos para construir a maior Convenção Coletiva de Trabalho do Brasil.

A reunificação da categoria, com certeza, foi a principal vitória. Hoje em dia, os bancários de bancos públicos e de bancos privados andam na mesma direção, buscando conquistas em comum e também as específicas. Os banqueiros tentam, a todo momento, separar novamente a categoria e, assim, diminuir nosso poder de mobilização.

Na luta por melhores condições de trabalho e emprego, realizamos greves e paralisações. O Sindicato continuou sendo o principal articulador das lutas das minorias, exigindo dos bancos mais negros, mulheres e portadores de deficiências dentro das unidades bancárias, além de estar sempre presente na luta por melhores condições de saúde, educação, transporte e segurança em nossa cidade, demonstrando na prática o que é o Sindicato Cidadão.

MODERNIZAÇÃO DA ENTIDADE

Remodelamos toda a parte administrativa da entidade para melhor atender o bancário. Nunca se ganhou e pagou tantas ações trabalhistas. Obtivemos centenas de reintegrações em todos os bancos (somos o Sindicato que mais reintegra no país), implementamos diversos convênios com instituições de ensino superior e cursos de qualificação profissional, realizamos diversas atividades culturais, esportes e turismo, melhoramos consideravelmente a parte financeira do Sindicato, o que possibilitou a compra de uma nova frota de automóvel para melhor atender a categoria, além do "Sindicato Móvel", veículo que leva os serviços do Sindicato aos bairros mais afastado do Centro da cidade. Reformamos totalmente a sede da entidade e a sede campestre, em Jacarepaguá.

Investimos na qualidade da comunicação da entidade com a categoria. O *Jornal Bancário* passou a ser editado com todas as páginas coloridas e com papel de qualidade superior. Modificamos o site do Sindicato, que tem agora um visual mais moderno. Por fim, a Revista Brasil passou a ser

enviada pelo Correio à casa dos bancários.

NEGOCIAÇÕES VITORIOSAS

Como o segundo maior Sindicato de Bancários do Brasil, ajudamos nas negociações com os banqueiros, na fundação da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf), avançando rumo ao contrato único da categoria e do ramo financeiro, além de reforçar a CUT, a maior central sindical do país. Enfim, esta direção que termina seguiu a trajetória histórica de lutas e conquistas deste sindicato e isto só foi possível com a participação e a unidade de todos os bancários.

Encerramos este mandato com o sentimento de termos realizado o melhor possível para a categoria bancária. Acertamos e talvez tenhamos errado na luta em algum momento, mas nunca pecamos pela omissão. Para nós, fica a certeza do dever cumprido e de que estaremos colaborando com a nova direção, a qual estará à frente o nosso companheiro Almir Aguiar, para obter novas conquistas.

Obrigado, bancárias e bancários.

Duas gestões que v

SINDICATO EM OBRA



SINDICATO NOVO



Greves, passeatas, ações judiciais de qualquer sindicato de trabalhadores física e administrativa da entidade

REINTEGRAÇÕES



NOVA FROTA DE CARROS



ASSEMBLÉIAS LOTADAS



CAMPANHAS SALARIAIS



vão ficar na história

negociações, sindicalizações e defesa intransigente do emprego são tarefas essenciais. As duas últimas gestões ultrapassaram esses limites e realizaram a reestruturação de, renovação da frota de veículos, grande número de reintegrações e muito mais.

DISTRIBUIÇÃO DE CAMISINHAS



SINDICALISTAS COREANOS



COPA BANCÁRIA



MULHERES NAS RUAS



GREVE NA FINEP



JORNAL BANCÁRIO



SOPÃO CONTRA DEMISSÕES



MALHAÇÃO DO JUDAS



SINDICATO X BANQUEIROS



BLOCO DOS BANCÁRIOS



LAZER E SEGURANÇA



Posse será no América

A posse da nova diretoria do Sindicato será nesta sexta (29), às 19h, no América Futebol Clube (Rua Campos Sales, 118, Tijuca). Bancários sindicalizados podem obter o convite na Secretaria de Cultura, mediante a apresentação do contracheque.

Ainda temos muito a conquistar

A truculência é um recurso usual dos banqueiros para nos negar direitos e dificultar as negociações. Vencê-las sempre foi um grande desafio. Apesar disso, o Sindicato conseguiu transpor essas dificuldades e arrancar conquistas, graças à mobilização dos bancários.

Itaú

Durante as duas últimas gestões (2003/2009), os bancários do Itaú conquistaram uma PLR melhorada, auxílio-educação, eleição de representantes nos conselhos da Fundação Itaú Banco (Aposentadoria Complementar) e a implantação do programa próprio de remuneração variável (PCR).

Unibanco

A forte mobilização dos bancários do Unibanco, no contexto da fusão com o Itaú, impôs mais cautela em suas iniciativas nas relações com os funcionários, contendo contratações e realizando remanejamentos. Outras conquistas: melhoria do plano de saúde, eleição de representante para o fundo de previdência complementar (Futuro Inteligente) e desconto correto do vale-transporte.

Caixa

Na mesa específica de negociações, os empregados da Caixa conquistaram: novo PCS, isonomia, promoção por merecimento, fim da RH008 (demissões), concursos públicos, fim das terceirizações e novo plano da Funcef.

Bradesco

As reintegrações no Bradesco, quase uma centena no período, são resultado de batalhas jurídicas incansáveis do Sindicato contra a truculência do banco. A isenção das tarifas bancárias para os empregados não foi uma dádiva do banco, um dos mais truculentos. Outra conquista é a Comissão de Empresa.



HSBC

Em relação ao HSBC, houve conquista no programa próprio de remuneração variável (PPR). O Sindicato conseguiu ainda a contenção do trabalho aos sábados e a redução do número de agências com horário ampliado. O desafio agora é melhorar a PLR e acabar de vez com o horário ampliado.

Santander/ABN Real

Por pressão do Sindicato, o Santander passou a respeitar a lei e fazer o desconto do vale-transporte sobre o salário básico e não sobre o bruto. Também aumentou o número de bolsas de estudo e passou a adotar os 180 dias da licença-maternidade.

Banco do Brasil

Depois de oito anos sem reajustes salariais, os funcionários do BB conquistaram aumento real de salários, 13ª cesta-alimentação, a melhor PLR da categoria, mais contratações, redução da parcela Previ, melhores benefícios para os aposentados, empréstimos imobiliários, plano odontológico, aumento do número de bolsas de estudo, implantação do ponto eletrônico e outros.

A mobilização pode mais

SECRETARIA DE FORMAÇÃO - Investiu na qualificação dos bancários. Foram assinados 22 novos convênios com faculdades, colégios, cursos de línguas e preparatórios para concursos. As instituições conveniadas receberam cerca de seis mil pedidos de inscrições, encaminhados pela Secretaria de Formação.

SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS - Nas duas últimas gestões, entre ações coletivas e individuais, os bancários receberam mais de R\$ 15 milhões.

No mesmo período foram reintegrados, judicialmente, cerca de 210 bancários. Outras conquistas: jurisprudências e a derrubada de interditos proibitórios na Justiça Trabalhista.

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER - Reuniu centenas de bancários nas mais variadas atividades: passeios nacionais e internacionais, o desfile na Escola de Samba Unidos da Tijuca, diferentes campeonatos de futebol, entre eles a Copa Bancária e a Copa Veteranos, escolinha de futebol e outros.

Além do serviço Porta a Porta (By Night), criado em 2006

SECRETARIA DE SAÚDE - Atua ao lado do Jurídico nas reintegrações. A emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) é sempre feita pelo Sindicato, embora a obrigação legal seja dos bancos. E mais: campanhas de combate à Aids, às LER/Dort de redução dos acidentes de trabalho e outras.

SECRETARIA DE POLÍTICAS SOCIAIS - Intervenção junto ao Ministério Público contra a desigualdade social nos bancos. E também participou das campanhas contra a violência e a exploração sexual infantil, de solidariedade aos desabrigados das enchentes em Santa Catarina e no Rio, e nas campanhas de políticas públicas.

SECRETARIA DE IMPRENSA - Para melhorar a comunicação do Sindicato com a categoria, a entidade fez importantes investimentos. Podemos citar as mudanças no site da entidade, que passou a ter formato mais moderno; a ele foram acrescentadas, ainda, animações durante a campanha salarial.

O *Jornal Bancário* passou a ser impresso em papel de melhor qualidade, e a *Revista Brasil*, enviada pelo

Melhorar sempre



O novo presidente do Sindicato, Almir Aguiar, afirmou que além de manter o que já foi conquistado, sua gestão vai lutar para melhorar a PLR e os empregos. A entidade vai participar dos grandes fóruns para a ratificação da Convenção 158 da OIT, que proíbe a demissão imotivada.

“No plano ideológico, o Sindicato vai lutar com intransigência contra o modelo neoliberal, responsável pela atual crise global”, disse.